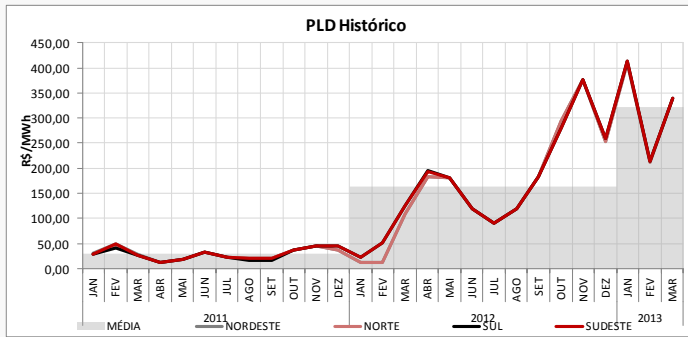
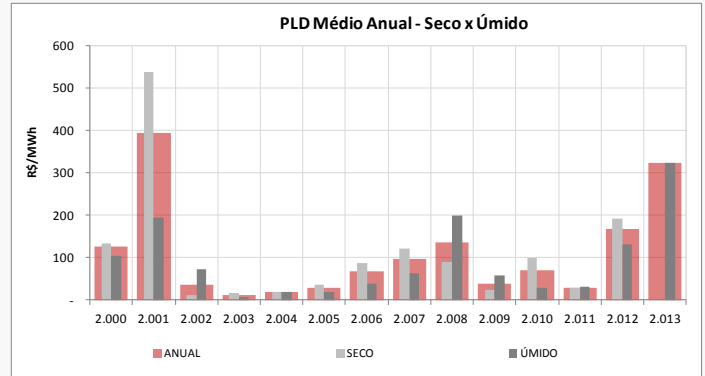
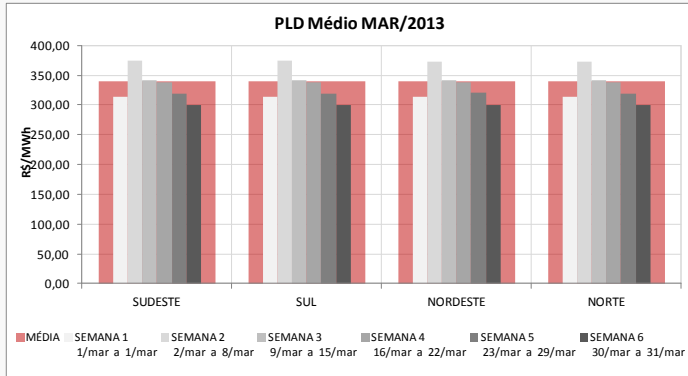


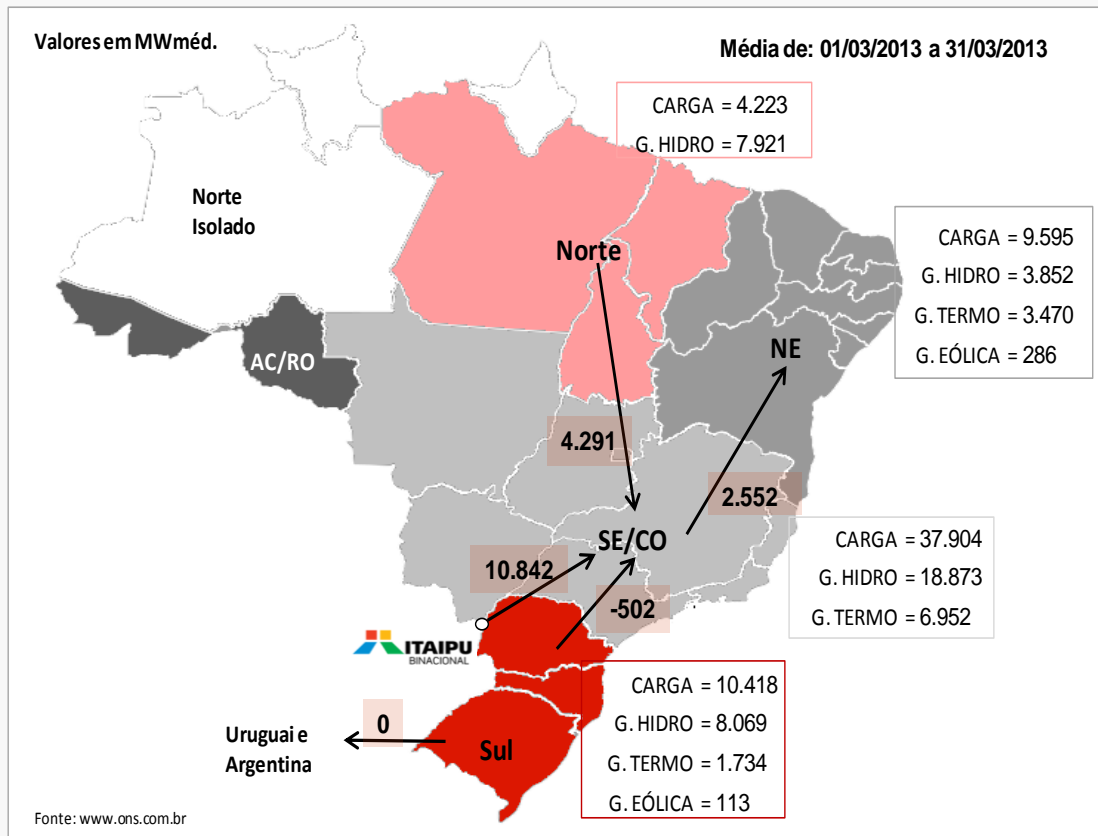
**Preço de Liquidação das Diferenças**

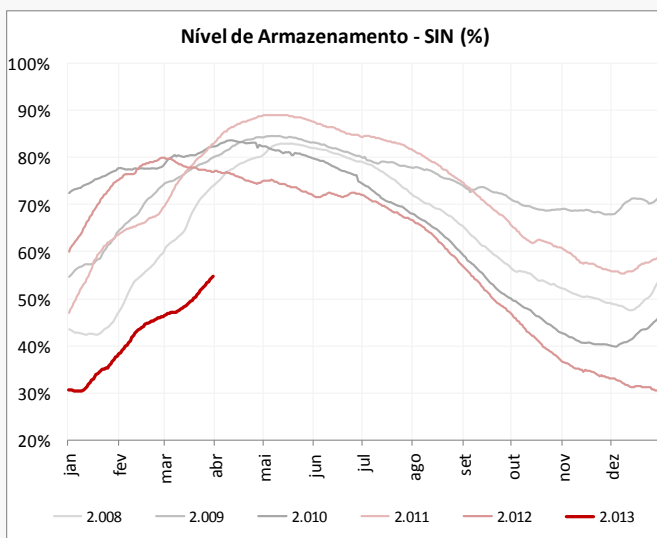
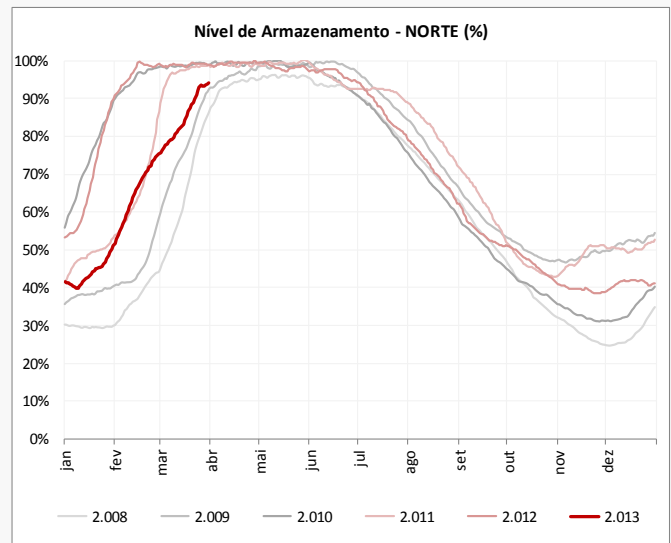
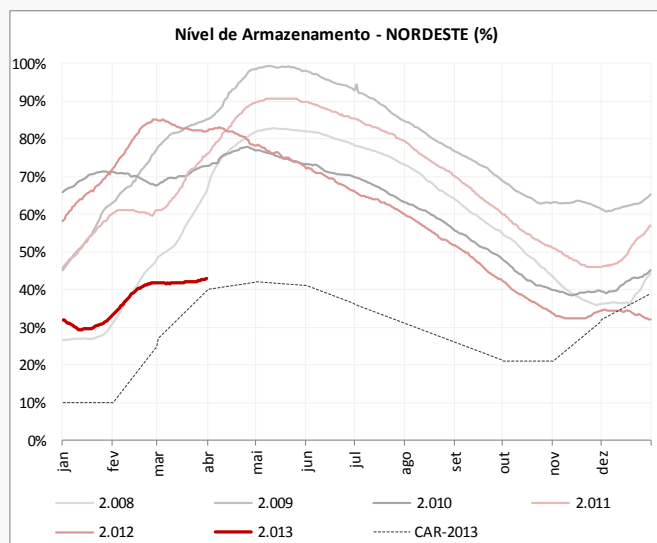
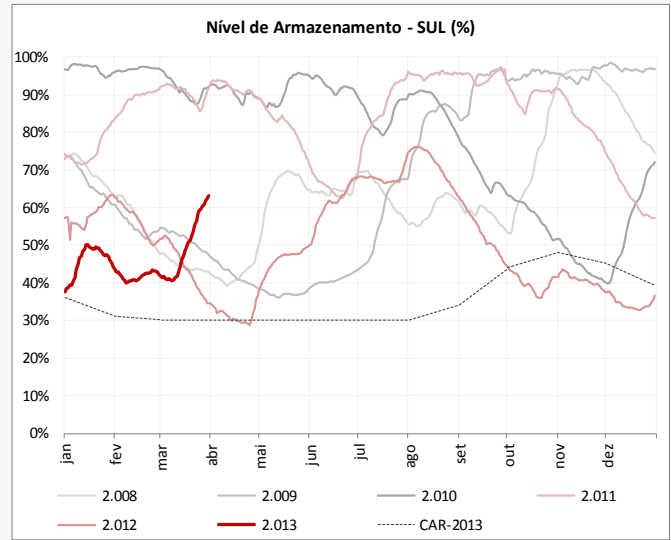
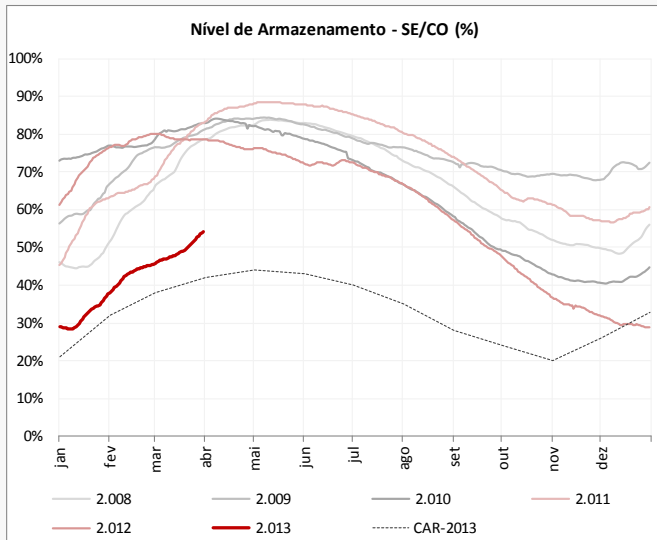


**Comentários:** O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Os preços se apresentaram elevados em relação ao mês anterior, mas é possível observar através dos gráficos que diferentemente dos últimos meses não ocorreram grandes variações ao longo do período, apresentando descolamento de preços devido ao limite de intercâmbio ter sido atingido principalmente em relação ao submercado Nordeste.

**Ultima atualização:** 28/03/2013  
**Fonte dos dados:** www.ccee.org.br

**Intercâmbio de Energia entre Submercados**

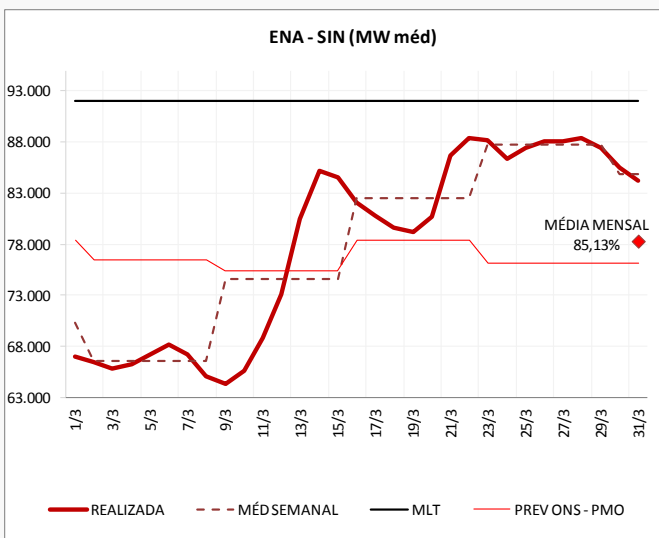
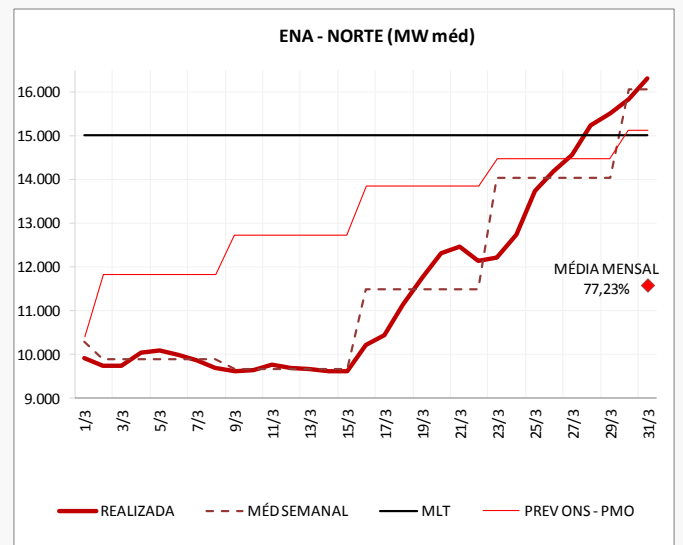
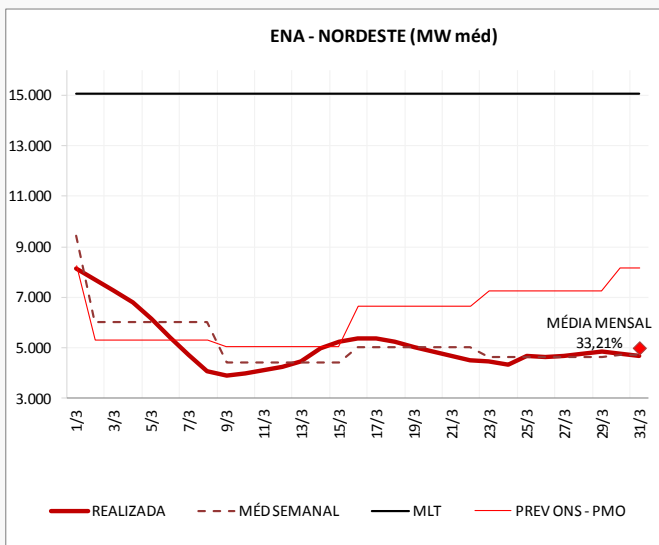
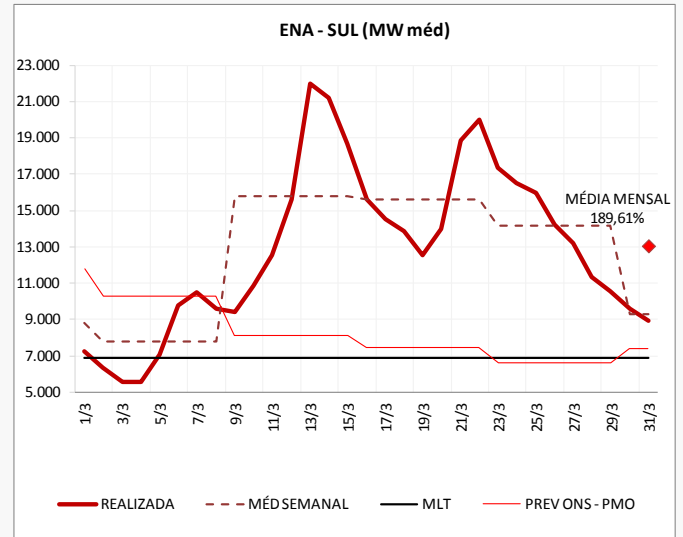
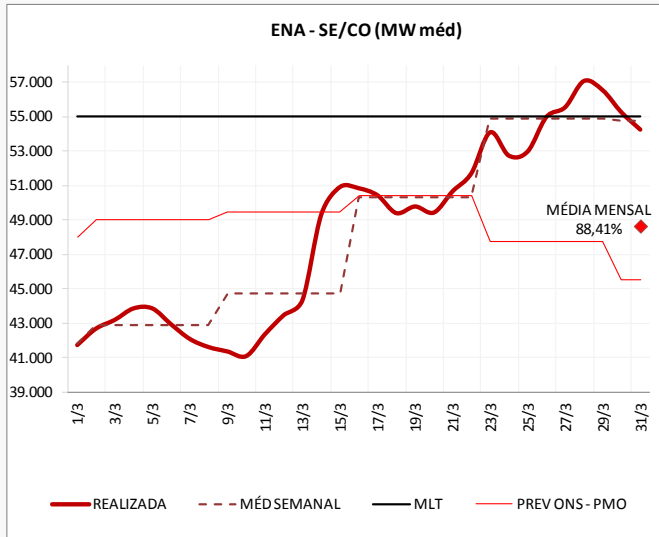


**Reservatórios**


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2013	54,28%	63,26%	42,91%	94,18%	<b>54,82%</b>
VERIFICADO EM 2012	78,52%	34,61%	82,08%	98,87%	<b>77,03%</b>
DIFERENÇA (2013-2012)	-24,2%	28,7%	-39,2%	-4,7%	<b>-22,2%</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. O período foi de forte chuvas na região Sul, sendo possível observar nesse subsistema, uma melhor recuperação nos níveis de armazenamento. Fato esse comprovado pelos números indicados na tabela acima. Em relação ao mesmo período do ano anterior apenas essa região apresentou variação positiva.

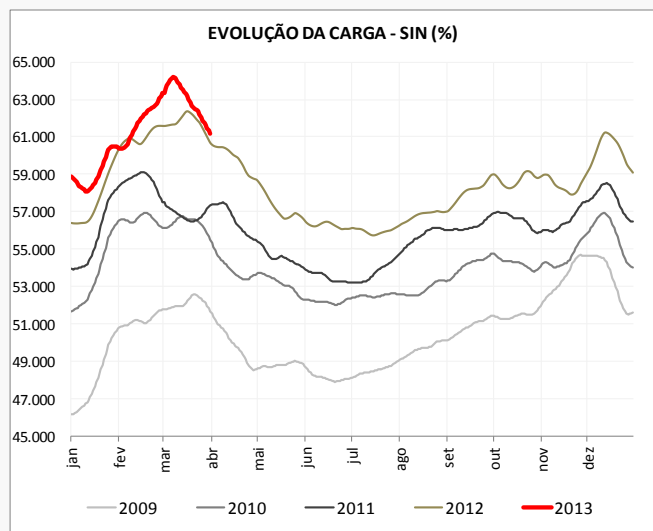
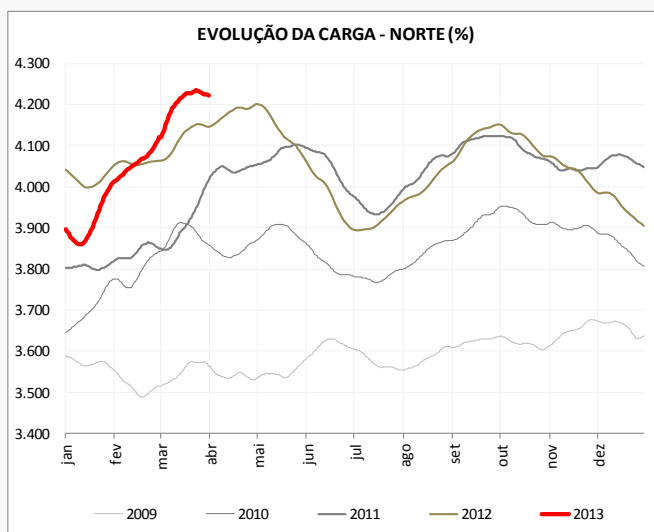
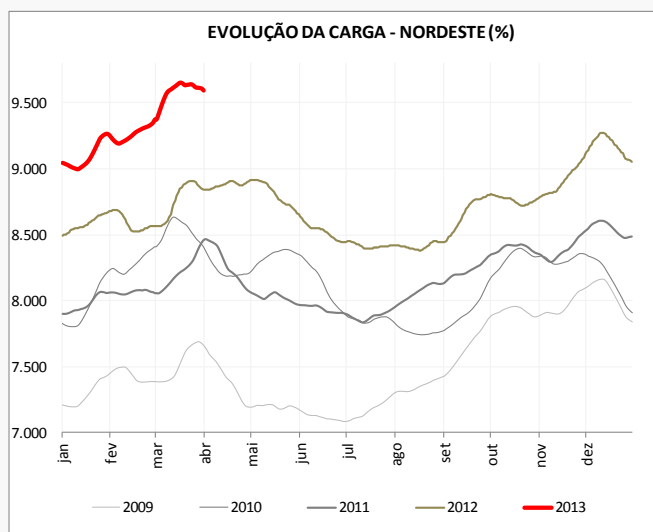
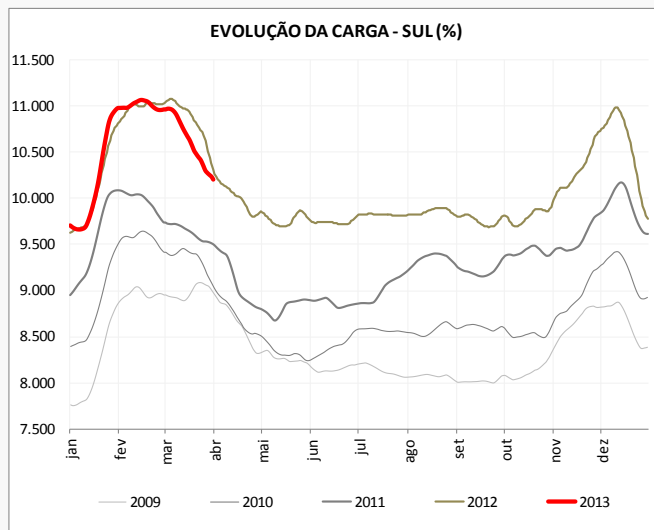
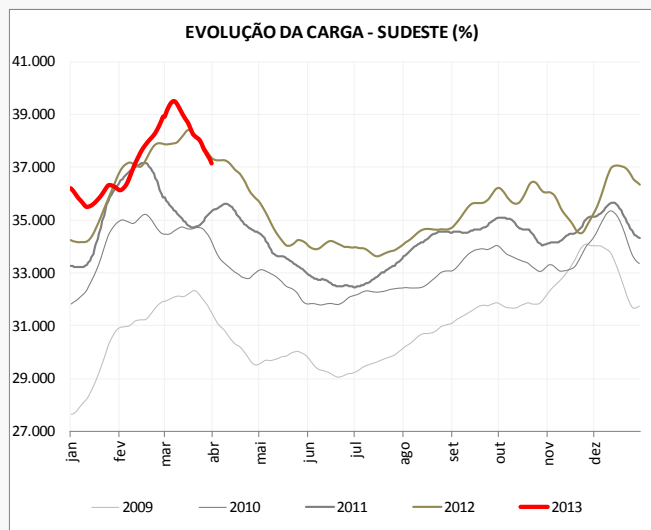
Última atualização: 28/03/2013  
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Energia Natural Afluente**


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	48.650	13.053	4.998	11.588	<b>78.289</b>
MLT (MWmed)	55.031	6.884	15.049	15.005	<b>91.969</b>
MÉDIA DO MÊS (%)	88,41%	189,61%	33,21%	77,23%	<b>85,13%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. As fortes chuvas que atingiram a região Sul tiveram reflexo em termos de ENA, uma vez que ao longo de todo o período apenas três dias tiveram valores abaixo da média história de 83 anos. Com exceção do submercado nordeste que apresentou baixos valores, foi sentida uma elevação gradual nos números de todos os submercados ao longo do período.

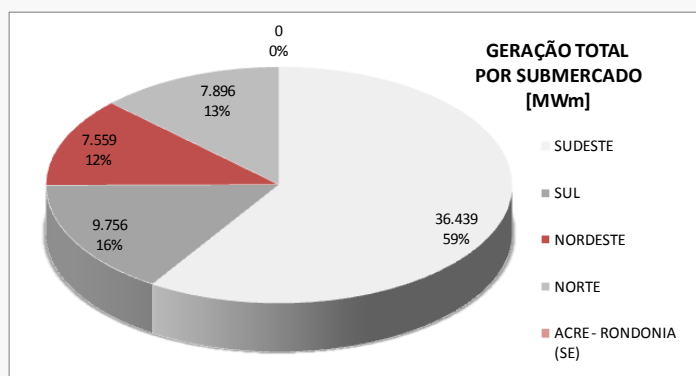
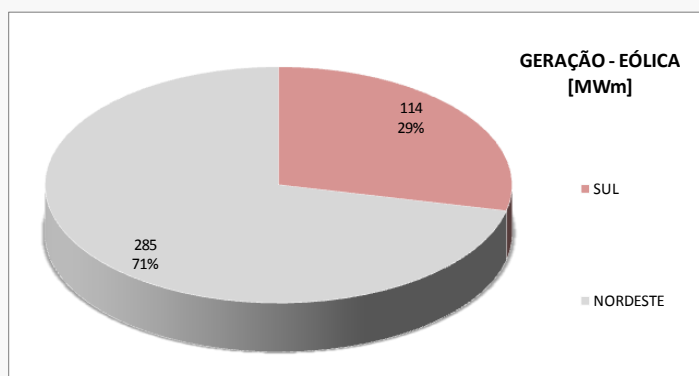
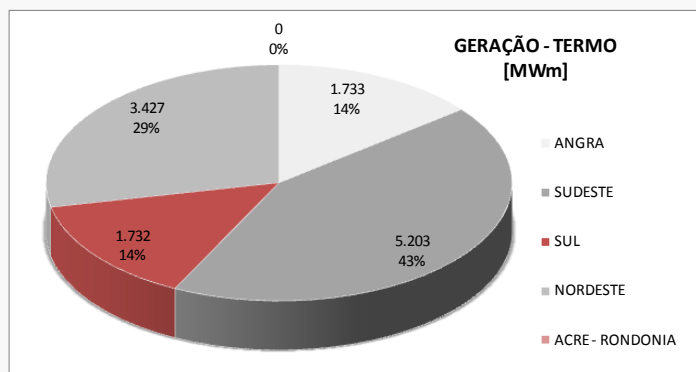
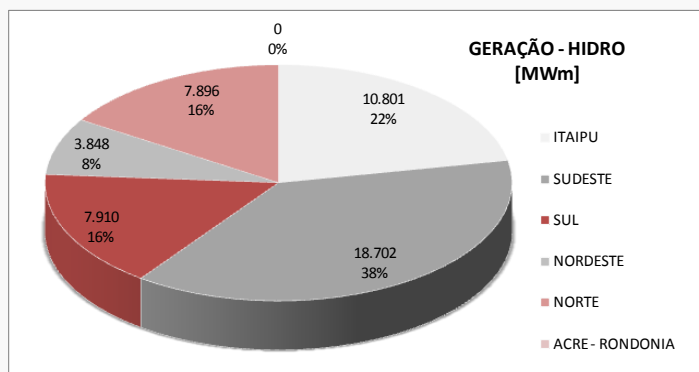
Última atualização: 28/03/2013  
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Carga**


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADA EM MAR/2013</b>	37.602	10.318	9.547	4.211	<b>61.677</b>
<b>VERIFICADA EM FEV/2013</b>	37.892	10.944	9.279	4.069	<b>62.184</b>
<b>VERIFICADA EM MAR/2012</b>	38.198	10.775	8.911	4.150	<b>62.034</b>
<b>DESVIO MAR/2013 - FEV/2013</b>	-0,77%	-5,72%	2,89%	3,49%	<b>-0,81%</b>
<b>DESVIO MAR/2013 - MAR/2012</b>	-1,56%	-4,25%	7,14%	1,47%	<b>-0,57%</b>

**Comentários:** Em relação ao mês anterior pode ser observado um sensível decréscimo no valor médio da carga nas regiões Sul e Sudeste, devido, principalmente, à entrada de frente fria na região que amenizou a utilização de refrigeração. No entanto, em março, as regiões Norte e Nordeste apresentam novos recordes de demanda instantânea, devido altas temperaturas, segundo boletim divulgado pelo ONS.

Ultima atualização: 28/03/2013  
Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Geração**


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	29.503	7.910	3.848	7.896	49.158	79,7%
TERMO	6.936	1.732	3.427	-	12.094	19,6%
EÓLICA	-	114	285	-	398	0,6%
TOTAL	36.439	9.756	7.559	7.896	61.650	100,0%

**Comentários:** É possível observar uma estabilização nos números de geração em relação ao mês anterior, a qual pode ser associada à política de manter a geração térmica para que sejam alcançados níveis de armazenamento hidráulicos maiores. Tal decisão acontece, pois com o término próximo do período úmido há necessidade de se manter níveis de armazenamento adequados.

Ultima atualização: 28/03/2013

Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Considerações**

A EPE divulgou durante o mês de março o Programa de Expansão da Transmissão para o período 2013 – 2017, segundo o qual haverá necessidade de aporte de 14,6 bilhões de reais até o ano de 2017 apenas nessa área, sendo maior parte deste valor investida na região Norte para transmissão da energia gerada pela usina de Belo Monte. Na região nordeste também será necessário grande investimento, devido principalmente à expansão do parque eólico que não têm até o momento uma estrutura adequada de linhas de transmissão para conexão ao SIN.

No início do mês o Conselho Nacional de Política Energética publicou resolução 03/13 – CNPE, com objetivo de alterar a metodologia de cálculo do PLD, incluindo novo mecanismo de aversão ao risco nos programas computacionais e realizando ajustes relacionados à divisão dos Encargos de Serviços do Sistema. Em relação ao mecanismo de aversão ao risco caberá à CEPEL e ao CPAM implementar e validar nova metodologia. Já quanto ao ESS, foi determinado que os custos referentes ao despacho de usinas térmicas fora da ordem de mérito serão rateados entre todos os agentes do setor. O valor antes era repassado apenas aos consumidores. Essa nova divisão impactará diretamente na formação do preço de liquidação das diferenças. Em fase inicial, após calculado valor do PLD, será acrescentado uma parcela correspondente à 50% do valor previsto de ESS. Esse PLD será utilizado para liquidação de agentes que ficarem expostos como devedores ao mercado de curto prazo. Os 50% restantes serão rateados, na forma de encargos proporcionalmente entre todos os agentes do setor.

Após uma brusca paralisação o processo de contabilização para o mês de janeiro de 2013 pôde seguir, após resultado de Audiência Pública na ANEEL. O objetivo da Audiência era discutir o desfazimento da sazonalização realizada para os meses de janeiro e fevereiro e foi aberta como resposta ao recurso apresentado pela Eletrobras que solicitou a sazonalização flat para esse período. A sazonalização consiste em um mecanismo no qual as geradoras alocam sua energia ao longo do ano com vistas a reduzir o impacto hidrológico de sua geração. As usinas de Itaipu e participantes do PROINFA não podem realizar a sazonalização por terem sua energia vendida em regime de cotas, o que, segundo a Eletrobras geraria grande prejuízo a empresa, uma vez que em Janeiro, o despacho térmico foi máximo, diminuindo assim a necessidade de geração hidráulica e levando esses geradores à ficarem severamente expostos ao alto PLD.

A questão teve início quando ainda no ano passado foi adiado o prazo para que geradoras declarassem a sazonalização da garantia físicas de energia para o ano de 2013, tradicionalmente o procedimento é realizado até o mês de dezembro do ano anterior. A postergação do prazo ocorreu devido à indefinição das cotas de energia a serem destinadas às distribuidoras e que dependia do processo de renovação antecipada dos contratos de concessão proposto pelo governo. Como resultado da audiência pública, foi decidido por se manter a sazonalização já declarada pelas usinas para o ano de 2013 sendo que a área técnica da Aneel vai propor em até dois meses novas regras de alocação de energia das geradoras para o ano de 2014.